



Rua Marechal Deodoro, nº 525, Centro, Campinas/SP
CEP 13.010-300 - Fone- 3234-6091
e-mail:

acl@academiacampinensedeletras.org
<https://academiacampinensedeletras.org>
Instagram: academiacampinensedeletras

ACADEMIA CAMPINENSE DE LETRAS - ACL

PORTFÓLIO (ACL - 1956-2026)



Figura 1 - Academia Campinense de Letras e alunos da rede municipal

I – IDENTIFICAÇÃO DA ACL, APRESENTAÇÃO E OBJETIVO DO PORTFÓLIO

Identificação da Instituição

- 1.1 Academia Campinense de Letras - ACL, associação civil de direito privado sem fins lucrativos
- 1.2. N° do CNPJ da instituição: 46.684.072/0001-04
- 1.3. Website oficial da instituição: www.academiacampinensedeletras.org
- 1.4. Endereço da instituição: Rua Marechal Deodoro, 525, Centro, CEP 13.010-300
- 1.5. Telefone da Instituição (com DDD): +55 19 3234-6091
- 1.6. E-mail da instituição: acl@academiacampinensedeletras.org
- 1.7 Instagram da Instituição: academiacampinensedeletras
- 1.8 Responsável legal da instituição: **Acadêmica Ana Maria Melo Negrão**

Apresentação do Portfólio: apresentar, sistematizada e institucionalmente, os propósitos, missão e síntese da trajetória histórica dos 70 anos ACL, a contribuir com a cultura, literatura, educação, artes e preservação do patrimônio imaterial e da memória histórica do Município a transpor fronteiras.

Objetivo do Portfólio: subsidiar a análise dos órgãos municipais competentes, mediante elementos literários, históricos e socioculturais, a evidenciar a importância lítero-social da ACL, a legitimidade de suas atividades e projetos para fundamentar a solicitação de verbas das emendas parlamentares aos vereadores municipais, destinadas ao fortalecimento institucional, manutenção das atividades e ampliação de projetos socioculturais e literários voltados à comunidade de Campinas.

II - ORIGEM DA ACADEMIA CAMPINENSE DE LETRAS – Fundador Francisco R. Sampaio



Figura 2 - Colégio Culto à Ciência



Figura 3 - Franc. R. Sampaio



Figura 4 - Secr. Municipal Cultura no Teatro Mun.

Ano de Fundação – 1956. Fruto do sonho do Prof. de Língua Portuguesa do Colégio Culto à Ciência, da PUC-Campinas e Secretário Municipal da Cultura, Francisco Ribeiro Sampaio e de intelectuais comprometidos com letras e cultura, foi criada a Academia Campinense de Letras em 17/05/1956, em uma dependência do Teatro Municipal onde ficava a Secretaria Municipal de Cultura.

Missão - cultivar o Idioma Pátrio, a literatura nacional e de outros países, preservar o patrimônio cultural, promover debates e estudos literários, sessões literomusicais, incentivar a escrita e a leitura, descobrir novos talentos, acolher estudantes, desenvolver atividades interdisciplinares, ser guardiã da memória e da identidade cultural e estar aberta à população de Campinas.

Estatutos e Regimento Interno – 21/06/1956 - aprovados Estatutos e Regimento Interno da Academia Campinense de Letras, nos moldes da Academia Brasileira de Letras - ABL, com 40 Cadeiras e Patronos. Estatuto atual registrado no 2º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL de PESSOA JURÍDICA - Microfilme N° 10835.

Posse aos primeiros acadêmicos no anfiteatro do Centro de Ciências, Letras e Artes – CCLA, em 22/11/1956 (foto histórica abaixo).



Figura 5 - Posse dos acadêmicos 22/11/1956

Primeiros acadêmicos fundadores na foto: em pé da esquerda para a direita: Plínio do Amaral, José Emanuel Teixeira de Camargo, **Francisco Ribeiro Sampaio**, Carlos Francisco de Paula, Paulo de Castro Pupo Nogueira, Norberto de Souza Pinto, não identificado, Benedito José Sampaio, Celso Maria de Mello Pupo, Cel. Waldomiro de Vasconcelos Ferreira e Guilherme Leanza. 2ª. fileira: Paulo Silva Pinheiro, Stênio Pupo Nogueira, José de Castro Mendes, Theodoro de Souza Campos Jr, Mons. Emílio José Salim, não identificados, José Roberto do Amaral Lapa e Francisco José Monteiro Salles. 1ª. fileira: Carlos Foot Guimarães, Mário Giannini, Heládio Brito, Antônio Leite Carvalhaes, Edmundo

Barreto, Nelson Noronha Gustavo Filho, Camilo Geraldo Souza Coelho, Herculano Gouvêa Neto, Milton Duarte Segurado e Francisco Galvão de Castro.

ATAS - As dez primeiras Atas foram datilografadas, mas depois transcritas no Livro de Atas número 1 pelo Acadêmico Milton Segurado.

E POR QUE CAMPINENSE? Francisco Sampaio ensinava que '**campineiro**' correspondia ao trabalho do homem no campo, da mesma forma que mineiro, o que trabalha nas minas.

Houve contendas pelo jornal sobre o termo campinense como; "*Nasci campineiro e quero morrer campineiro*". Foi explicado que o sufixo "eiro" designava o labor como em padeiro, açougueiro, carpinteiro,... e o sufixo "ense", à localidade onde alguém nasceu como amazonense, paraense, cearense... Daí, campinense para referir-se à cidade de Campinas era perfeitamente aceitável. Venceu a dimensão gramatical!

1º. QUADRO SOCIAL DA ACADEMIA CAMPINENSE DE LETRAS em 22/11/1956 – livro da Acadêmica Maria Conceição Arruda Toledo "Academia Campinense de Letras, Patronos, fundadores e titulares" Publicações da Academia Campinense de Letras. Nº 56, p.23-24 fundadores

Findos os aplausos, o Presidente Francisco Ribeiro Sampaio congratulou-se com os acadêmicos presentes pelo brilhantismo da sessão inaugural, considerou-os oficialmente empossados em suas cadeiras e convidou-os a ratificar com suas assinaturas os Estatutos e o Regimento Interno da Academia, o que foi feito.

Nessa noite de 22 de novembro de 1956 assim se apresentava o quadro social da Academia Campinense de Letras:

CADEIRA	TITULAR	PATRONO
1	Francisco Ribeiro Sampaio	Jackson de Figueiredo
2	Mons. Emílio José Salim	Dom João Batista Correia Nery
3	Benedito Sampaio	Carlos de Laet
4	Valdemar César da Silveira	Afrânio Peixoto
5	Carlos Francisco de Paula	João Lourenço Rodrigues
6	Herculano Gouvêa Neto	César Bierrenbach
7	Armando dos Santos	Euclides da Cunha
8	Vaga	
9	Antônio Leite Carvalhas	Monteiro Lobato
10	Mário Gianini	Pe. Leonel Franca

11	Carlos Foot Guimarães	Júlio Mesquita
12	Stênio Pupo Nogueira	Francisco Moraes Júnior
13	Heládio Brito	Castro Alves
14	Theodoro de Souza Campos Jr.	Bernardo de Souza Campos
15	Paulo Mangabeira Albernaz	Ruy Barbosa
16	Francisco José M. Salles	Tomás Alves
17	Edmundo Barreto	Leopoldo Amaral
18	José E. Teixeira de Camargo	Arnaldo Vieira de Carvalho
19	Plínio do Amaral	Amadeu Amaral
20	José de Castro Mendes	Francisco Quirino dos Santos
21	Milton Duarte Segurado	Artur Vítor de A. Segurado
22	Francisco Galvão de Castro	Oliveira Viana
23	Waldomiro Ferreira	Alberto de Oliveira
24	José Roberto do Amaral Lapa	Benedito Otávio
25	Paulo de Castro Pupo Nogueira	João Batista Pupo de Moraes
26	Lycurgo de Castro Santos Filho	Ricardo Gumbleton Daunt
27	Rafael de Andrade Duarte	Custódio Manuel Alves
28	Camilo Geraldo de Souza Coelho	Pelágio Álvares Lobo
29	Celso Maria de Mello Pupo	Paulo Álvares Lobo
30	Sebastião Alvarenga	Humberto de Campos
31	Mário Erbolato	Plínio Barreto
32	Francisco de Assis Iglésias	Vital Brasil
33	Norberto de Souza Pinto	Sud Menucci
34	Adalberto Prado e Silva	José de Sá Nunes
35	Nelson Noronha Gustavo Filho	Dom Francisco de Aquino Correia
36	Paulo da Silva Pinheiro	Carlos William Stevenson
37	Guilherme Leanza	Joaquim Nabuco
38	Ruy de Almeida Barbosa	Manuel Ferraz de Campos Sales
39	Vaga	
40	Vaga	

Com o passar dos anos, houve algumas alterações de Patronos, mantidas as 40 Cadeiras mediante eleição a candidatos a acadêmicos nos termos estatutários.

III - PRIMEIROS TEMPOS - PRIMEIRA DIRETORIA ACL – 1956-58

Presidente: **Francisco Ribeiro Sampaio**

Secretário Geral: Theodoro de Souza Campos Jr

Primeiro Secretário: Milton Duarte Segurado

Segundo Secretário: José de Castro Mendes

Primeiro Tesoureiro: Carlos Francisco de Paula

Segundo Tesoureiro: Francisco José Monteiro Salles

3.1 REUNIÕES – Por não haver sede, as reuniões ocorriam nas residências dos acadêmicos, em especial, de Theodoro de Souza Campos Jr, na av. Francisco Glicério, 1350, por cerca de 17 anos para Sessões Literárias e demais atividades.

3.2 AS PRODUÇÕES LITERÁRIAS dos acadêmicos desde antigos foram férteis, a ilustrar:



3.3 MULHERES ACADÊMICAS – Em 1969, o Pres. Lycurgo de Castro Santos quebrou o tabu com ingresso da 1ª. mulher, Maria José Morais Pupo Nogueira, em 2/julho, seguida por mais 10 mulheres. Alexandre Chiarini, impossibilitado de comparecer à posse, enviou um poema para constar na ATA:

No tema que se desfralda
Nesta histórica sessão,
Não seduzem, nem convencem
Preconceito e tradição.
- Por isso, e não sendo a ciência
Privilégio de ninguém,
Às Filhas de Eva concedo
Meu voto, dizendo Amém!

IV - SEMENTE DA CONSTRUÇÃO DA SEDE - 20 de abril de 1974

Em sessão de 20/04/1974, no Centro de Ciências, Letras e Artes, o Prefeito Lauro Péricles Gonçalves, presente ao evento, sentiu a premência de a Academia ter sede própria. A semente germinou e a obra sonhada pelo Prefeito Lauro como um templo de letras, projetada pelo arquiteto Geraldo Jurgensen foi construída pela Prefeitura Municipal de Campinas.

4.1 Mãos à obra. Reuniões da ACL e Prefeitura. Escolha do Terreno.



Figura 6 - Pró-Memória de Campinas Figura 7 - Pedra fundamental ACL



Figura 8 - Estudo da Sede - fonte MIS



Figura 9 - Início das obras – Fonte MIS



Figura 10 - Obras - Fonte MIS.



Figura 11 - Obra em finalização - MIS



Figura 12 - Guindaste e a Fênix - MIS



Figura 13 - Colocação da Fênix - MIS

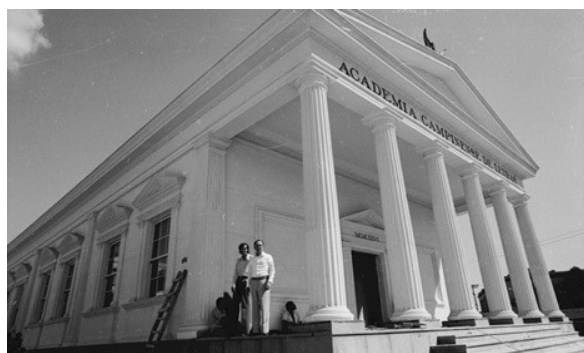


Figura 14 - Prefeito Lauro Péricles na obra – Fonte MIS

Diariamente, o Prefeito Lauro Péricles Gonçalves acompanhava e fiscalizava a obra.

V – INAUGURAÇÃO DA SEDE

5.1 - 16/05/1976 Em solene inauguração, a ACL recebeu em comodato da Prefeitura Municipal a utilização do prédio, compartilhada com as Secretarias Municipais e demais setores.

5.2 - Com 500 metros quadrados de construção, a porta de entrada abre-se ao átrio ornado com o candelabro doado por Lauro Péricles Gonçalves e acesso às dependências internas. O salão nobre

tem 200 metros quadrados, móveis entalhados, mesa de 5 metros, cadeiras estofadas de costas altas, um busto em bronze de Camões e outro do fundador Francisco Sampaio. Comporta 130 pessoas, com plateia e 2 bancadas laterais para acadêmicos. Um piano de cauda, cedido em comodato pela acadêmica Vera Pessagno Brésica, subsidia as sessões lítero-musicais. Há sala de reuniões, sala de secretaria, dois sanitários, copa, corredor com fotos de presidentes sala de leitura e biblioteca aberta ao público, estacionamento para 18 carros.



Figura 15 - Prefeito Lauro entrevistado - MIS



Figura 16 - Arcebispo D. Antônio Ma. Siqueira e Prefeito Lauro - MIS



Figura 17 - Mesa - Prefeito e autoridades



Figura 18 - Bancada de acadêmicos e plateia



Figura 19 - Dependências internas



Figura 20 - Sessão lítero-musical com presença de alunos da EJA

VI – PRESIDENTES DAS SETE DÉCADAS

- 1º. Pres. Prof. Francisco Ribeiro Sampaio – biênios 1957-1958 e 1959 -1960;
- 2º. Pres. Dr. Lycurgo de Castro Santos Filho, oito gestões, de 1961 a 1976;
- 3º. Pres. Odilon Nogueira Mattos – biênio 1977-1978;
- 4º. Pres. Celso Maria de Mello Pupo – biênios 1979-1980 e 1981-1982;
- 5º. Pres. Wilson Brandão Toffano - biênio 1983-1984;
- 6º. Pres. Mauro Sampaio - biênio 1985-1986;
- 7º. Pres. Wilson Brandão Toffano - biênio 1987-1988;
- 8ª. Pres. Maria Conceição Arruda Toledo - biênio 1989-1990 – 1ª. mulher presidente;
- 9º. Pres. Milton Duarte Segurado - biênio 1991-1992;
- 10º. Pres. Mauro Sampaio - biênio 1993-1994;
- 11º. Pres. Uassyr Martinelli - biênios 1995-1996 e 1997-1998;
- 12º. Pres. Mauro Sampaio - biênio 1999-2000;
- 13º. Pres. Rubem Costa - 3 biênios 2001-2006;
- 14º. Pres. Agostinho Toffoli Tavolaro, 5 biênios de 2007 a 2016;
- 15º. Pres. desembargador Luís Carlos Cândido Martins Sotero Silva, biênio 2017-2018;
- 16º. Pres. Jorge Alves de Lima - 3 biênios 2019 a 2024;
- 17ª. Pres. Ana Maria Melo Negrão, biênio 2025 a 2026, a 2ª. mulher presidente.



Figura 21 - Galeria de Presidentes ACL e notícia jornal 17ª. presidente

VII – CURSOS PROMOVIDOS PELA ACL ABERTOS À SOCIEDADE

7.1 - Curso de Literatura Campineira - 25/10 a 06/11 de 1970, da ACL no Depto. de Letras da Univ. Católica de Campinas e CCLA, ministrado por: Lycurgo Castro Santos Fo., Maria José Moraes Pupo Nogueira, Milton Segurado, Luís Fernando Abreu, Francisco Galvão, Dante Alighieri Vita.

7.2 - 8º. Curso de Genealogia e Heráldica – agosto e setembro/1984, da ACL com Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, auditório “César Salgado”, Pátio do Colégio, 84, ministrado por: Celso M. de Mello Pupo; Odilon N. de Mattos; Maria Conceição A. Toledo; Wilson Brandão Tóffano.

7.3 - Curso de Extensão Universitária de Literatura Brasileira Contemporânea – agosto e setembro/1986 – na UNICAMP, ministrado pelos acadêmicos Ruben Alves, Francisco Régis de Moraes; Francisco Isolino Siqueira, entre outros.

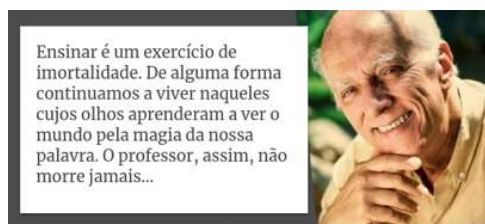


Figura 22 - Acad. Prof. Ruben Alves.



Figura 23 - Acad. Isolino Siqueira

VIII – CONVÊNIOS

8.1 – Academia Campinense de Letras X Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Mojiana (Campinas, 15/08/2005 – Pres. Rubem Costa) Objeto: empréstimo gratuito de sala do sindicato para guardar livros da ACL.

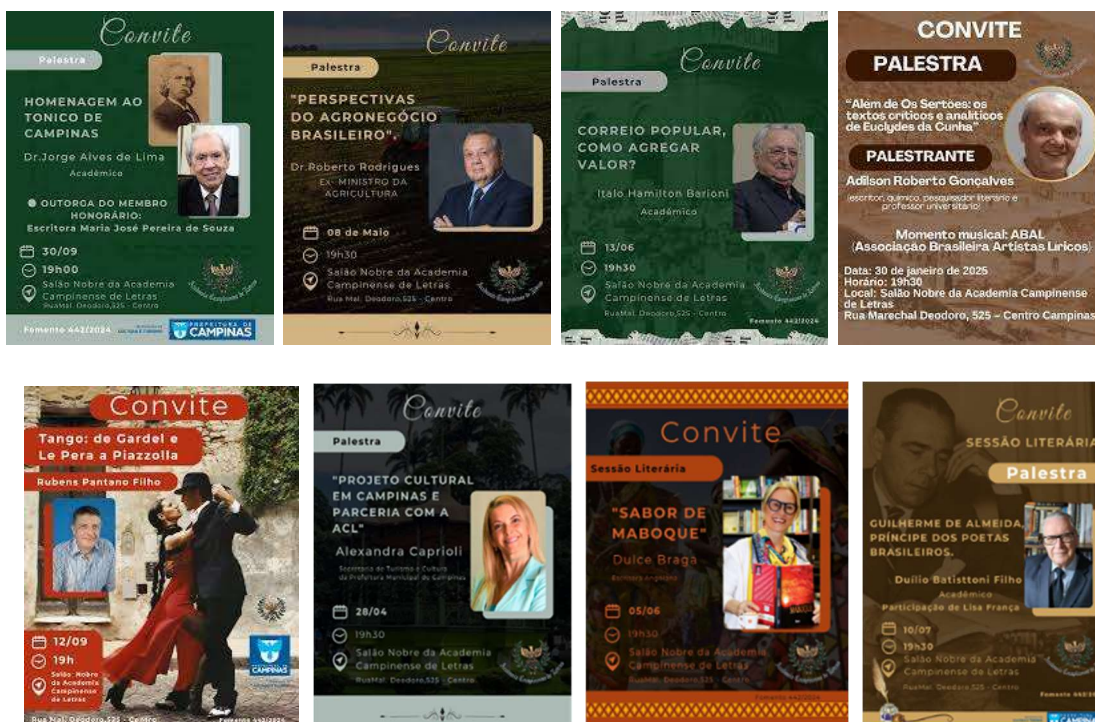
8.2 - Academia Campinense de Letras X FUMEC (Campinas, 08/09/1999 - Pres. Mauro Sampaio e Dr. Alcides Mamizuka).

IX - ATIVIDADES E EVENTOS DA ACL ABERTOS À SOCIEDADE

A ACL caminha fiel aos princípios estatutários, a reverenciar a memória de membros falecidos, o engajamento de novos acadêmicos, a valorização da língua pátria, a Literatura nacional e internacional, a cultura, a abertura à comunidade e às novas gerações mediante:

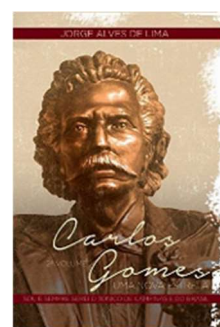
- 9.1 - Sessões e saraus literários;
- 9.2 - Lançamentos de livros, antologias, revistas;
- 9.3 - Ciranda de poesias com rodas de prosa;
- 9.4 - Concursos literários;
- 9.5 - Workshops e tardes lúdicas para alunos;
- 9.6 - Eventos cívicos;
- 9.7 – Premiações;
- 9.8 - Consultas ao acervo bibliográfico.

9.1 - SESSÕES E SARAUS LITERÁRIOS (CONVITES ABERTOS À POPULAÇÃO)





9.2 - LANÇAMENTOS DE LIVROS, ANTOLOGIA, REVISTAS



ANTOLOGIA ACL 60 ANOS.



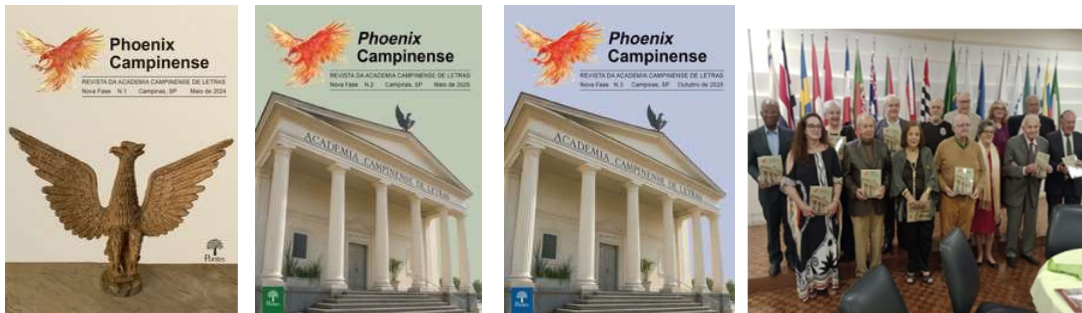
Prefeitura Municipal de Campinas 29/11/2017

Para marcar as 6 décadas, a ACL lançou "Antologia - 60 Anos", com textos de acadêmicos. O lançamento reuniu autoridades e artistas das mais diversas expressões artísticas. Na ocasião, como prefeito em exercício, Henrique Magalhães Teixeira destacou a importância do evento. "Parabenizo a Academia por essa iniciativa de deixar registrados, para a posteridade, importantes textos produzidos pela comunidade literária de Campinas", cumprimentou.



Figura 24 - Lançamento Antologia ACL 60 anos

REVISTA ACL – PHOENIX CAMPINENSE semestral (impressa e on-line no site ACL)
<https://academiacampinensedeletras.org>



9.3 - CIRANDA DE POESIAS COM RODAS DE PROSA



Presença de jovens estudantes nas Cirandas de Poesias a declamar poemas autorais.



Figura 25 - Jovens estudantes amantes da poesia na ACL

9.4 - CONCURSOS LITERÁRIOS

- **Parceria anual 2023, 2024, 2025 da ACL e DIÁRIO CAMPINEIRO, Fundação Educar, Instituto A. YOSHII, Linhas Aéreas AZUL, Secretarias Municipais de Educação e de Cultura e Turismo no Concurso Literário “VOANDO NA ESCRITA” do mês de Carlos Gomes, destinado a alunos da Rede Municipal, premiados com 5 viagens ao Nordeste, com seus familiares.**



Figura 26 - Premiação 14/10/2025 no Teatro Castro Mendes e equipe de parceiros.

- **Concurso Nacional de Trovas 2025, organizado pela Acad. Trovadora Maria Cristina de Oliveira. Houve participantes de várias cidades do Brasil e mereceu uma crônica publicada no Correio Popular do Acad. Ademir José da Silva.**



Figura 27 - Acad. organizadora do Concurso Nacional de Trovas e Sonetos

- **Concurso Literário 2025 com alunos da EMEJA NÍSIA FLORESTA, com o tema “Campinas de Carlos Gomes”. Premiação com Fomento 442-2024: 1º. lugar recebeu um Tablet mais 1000 reais; 2º. lugar 600 reais e 3º. lugar 400 reais. Todos os alunos e professores receberam livreto! Publicação no Correio Popular.**



- **2023 - Projeto “COMO NASCE UM LIVRO/LETRA VIVA”. A ACL recebeu os alunos da EJA para participarem da Contação de História por Margareth Brandini Park, com apoio da Secretaria Municipal de Educação e FUMEC a viabilizar os alunos contarem as suas histórias resultando no livro LETRA VIVA, publicado pela Adonis.**



Figura 28 – Profa. Margareth Park - escrituração de texto



Figura 29 - Livro com textos dos alunos



Figura 30 - Acadêmico Jorge Alves de Lima escrevendo dedicatória.

9.5 - WORKSHOPS E TARDES LÚDICAS PARA ALUNOS

21 de agosto e 25 de setembro/2025. Duas Tardes Circenses com a empresa Circo sem Lona, com malabares, mamelucos... aos alunos do bairro Campo Grande da Escola Casa Maria de Nazaré, com lanches e livros brinde-surpresa aos alunos, pelo Fomento SMCT 442/2024.



Figura 31 -Tardes circenses na ACL com alunos da Escola Casa Maria de Nazaré



Figura 32 - Workshops para alunos da rede Municipal 2023

9.6 EVENTOS CÍVICOS E PREMIAÇÕES



Figura 33 - Inauguração do Mastro pela Marinha. Figura 34 - Outorga da Medalha MMDC ao Pres. ACL

PALESTRAS CÍVICAS EM DATAS HISTÓRICAS, a ilustrar.

14/09/2021 – 18h – Alocução sobre a obra do maestro e compositor Carlos Gomes pela acadêmica Ana Maria Melo Negrão – entrevistada por J. Silva da Rádio Educativa FM (101,9).

07/11/2022 – Palestra sobre “Independência do Brasil” proferida pelo Historiador Rafael Nogueira, Secretário Nacional de Economia Criativa e Diversidade Cultural.

06/07/2023 – Sessão comemorativa do 91º Aniversário da Revolução Constitucionalista de 1932 com a Palestra “Guilherme de Almeida e a Revolução Constitucionalista de 32” proferida pelo Historiador Rodrigo Gutenberg.

17/09/2023 - 19h30 – Sessão solene com Palestra: “Carlos Gomes, uma Vida Inspiradora” proferida pelo acadêmico Jorge Alves de Lima, pesquisador, historiador e escritor.

9.7 PREMIAÇÕES a enaltecer a ACL. A ilustrar:

- **1956 – ACAD. MARIA JOSÉ MORAIS PUPO NOGUEIRA** pelo romance *Natal Solitário* – “Prêmio Júlia Lopes de Almeida” pela **Academia Brasileira de Letras** e pelo romance *Céu Escuro*, premiada pela **Academia Paulista de Letras**.
- **1979 - ACAD. CECÍLIA MARIA DO AMARAL PRADA**, a primeira mulher a receber sozinha o “Prêmio Esso” da categoria, em âmbito nacional pela publicação na Folha de S.Paulo em reportagem-denúncia *Clínica de Repouso Congonhas*, que se tornou o livro **Loucura Nua**. Ela foi indicada três vezes ao Prêmio Nobel de Literatura pela ACL.
- **2009 – ACAD. RUBEM ALVES**, renomado educador e escritor recebeu o “Prêmio Jabuti”, com o 2º lugar categoria Contos e Crônicas, com a obra "*Ostra Feliz Não Faz Pérola*".
- **2021 - ACAD. JORGE ALVES DE LIMA** representou a **Academia Campinense de Letras** na Comissão do maior “Prêmio Camões de Literatura de Língua Portuguesa/2021”, vencendo a moçambicana Paulina Chiziane pelo livro: “*Niketche: Uma História de Poligamia*”.

"Homenagem para todos os intelectuais da cidade". Assim Jorge Alves de Lima reagiu ao receber a "Medalha Biblioteca Nacional - Ordem do Mérito do Livro" do pres. da Fundação Biblioteca Nacional, Luiz Carlos Ramiro Júnior, em 25/11/2022 em Campinas, na presença da Secretária de Cultura, Alexandra Caprioli. **Jornal Hora Campinas - 29/09/2021**.



Figura 35 - Jorge A. Lima ladeado pela Secr. Alexandra Caprioli e Luiz Carlos Ramiro Jr.



Figura 36 - Paulina Chiziane Prêmio Camões 2021 e seu livro premiado.

2025 - Academia Campinense de Letras recebeu do Diário Campineiro o Troféu do 3º Concurso de Redação VOANDO NA ESCRITA, organizado pelo próprio Diário Campineiro, com a colaboração da ACL na correção dos textos dos alunos.



Figura 37 - Troféu "Voando na Escrita".

- **2025** – Em 28 de novembro a ACL recebeu a outorga de Diploma e Medalha de Mérito da Divine Academiè Française pelas mãos de sua Pres. Divani Pavesi.



Figura 38 - ACL homenageada pela Divine Academiè Française

9.8 – ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A ACL possui um acervo de cerca de 16 mil livros de literatura brasileira e estrangeira, de História do Brasil e do Mundo, de Filosofia, de Pedagogia e demais ramos do saber, enciclopédia Larousse, acervo também infanto-juvenil, dispostos na Sala de Leitura à disposição da sociedade de Campinas, estudantes, pesquisadores para consulta e empréstimo e Círculo de Leitura.



Figura 39 - Pres. Ana Maria na Biblioteca

X - ACL NA IMPRENSA – Artigos publicados em jornal

Semanalmente os acadêmicos escrevem textos para o Correio Popular. O Acadêmico Carlos Cruz é responsável pelo Xequé-Mate de teor político e Acadêmico Flávio Quilici referente à medicina. O

Antônio Contente, acadêmico honorário e o Acadêmico Jorge Alves de Lima escrevem crônicas semanais.

"DIREITO DO CIDADÃO, DEVER DO ESTADO"



ANTÔNIO CONTE
FERNANDA LIMA

"A América para os americanos". Esta é a mensagem que vem sendo repetida desde o início da década de 1950, quando os Estados Unidos se tornaram o superpotência mundial. O grande objetivo da política externa dos Estados Unidos era impedir que qualquer outra potência se tornasse superpotência mundial. Portanto, sempre antes de qualquer coisa, e se a mensagem repetida...

RENOVANDO A DOCTRINA MONROE



ANTÔNIO CONTE
FERNANDA LIMA

Em 1823, o presidente James Monroe apresentou ao Congresso o que ficou conhecido como a Declaração da Doutrina Monroe. O objetivo era impedir que qualquer outra potência se tornasse superpotência mundial. Portanto, sempre antes de qualquer coisa, e se a mensagem repetida...

ENAMED: Quantidade não é Qualidade



ANTÔNIO CONTE
FERNANDA LIMA

Enamed, o programa de saúde bucal do Brasil, é conhecido por ser o maior do mundo. No entanto, a quantidade não garante a qualidade. É importante acompanhar a evolução dos sistemas para garantir a melhor assistência possível. Cuidados, prevenção e diagnósticos precisos de cuidados odontológicos.

Sheque-Mate

DA SAÚDE

Perigos nas férias!

Férias e período de férias e de férias. No entanto, é crucial estar atento aos perigos que podem ocorrer nestes períodos. A alta temperatura favorece a multiplicação de vírus, especialmente em ambientes fechados e com pouca ventilação. É importante manter a hidratação e evitar alimentos que possam causar problemas gastrointestinais.

Virose

Neste período, há maior circulação e aglomeração de pessoas, o que facilita a transmissão de doenças, sobretudo as viroses. A alta temperatura favorece a multiplicação de vírus, especialmente em ambientes fechados e com pouca ventilação. É importante manter a hidratação e evitar alimentos que possam causar problemas gastrointestinais.

sergio castanho

O maravilhoso mundo dos novos idosos



De vez em quando se estuda o mundo dos idosos dentro em áreas de interesse humano. Há uma diferença entre os idosos e os jovens. O mundo dos idosos é diferente, com suas próprias características e desafios. É importante reconhecer e valorizar a experiência e o conhecimento que eles trazem.

A eterna juventude



A eterna juventude é um conceito que tem sido explorado por muitos pesquisadores. Embora a juventude seja uma fase natural da vida, há quem busque maneiras de prolongá-la. Isso envolve cuidados com a saúde, alimentação e estilo de vida.

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

Quando o corpo recebe mais alimentos do que consegue processar, ocorre uma intoxicação alimentar. Isso pode ser causado por alimentos estragados ou por uma ingestão excessiva. É importante reconhecer os sintomas e buscar tratamento médico quando necessário.

A lei do Retorno



A Lei do Retorno é uma legislação que visa facilitar o retorno de brasileiros que emigraram para o exterior. Ela estabelece regras para a aquisição de cidadania e o reconhecimento de diplomas e títulos. É uma ferramenta importante para quem deseja voltar ao Brasil.

XI – ACADÊMICOS 2026

- Cad. 01 - Acad. Adelmo da Silva Emerenciano
- Cad. 02 - Acad. Jorge Alves de Lima
- Cad. 03 - Acad. Maria Cristina de Oliveira
- Cad. 04 - Acad. Margaret Brandini Park
- Cad. 05 - Acad. Flávio Antonio Quilici.
- Cad. 06 - Acad. Geraldo Affonso Muzzi
- Cad. 07 - Acad. Adilson Roberto Gonçalves
- Cad. 08 - Acad. Ana Maria Melo Negrão
- Cad. 09 - Acad. Eliane Morelli Abrahão
- Cad. 10 - Acad. Miriane de Almeida Fernandes
- Cad. 11 - Acad. Luno Volpato

Cad. 12 - Acad. Marina Becker
Cad. 13 - Acad. Pedro Laudinor Goergen
Cad. 14 - Acad. Gustavo Osmar Corrêa Mazzola
Cad. 15 - Acad. Carlos Alberto Cruz Filho
Cad. 16 - Acad. Hélcio Maciel França Madeira
Cad. 17 - Acad. Antônio de Pádua Báfero
Cad. 18 - Acad. Cirilo Luiz Pardo Meo Muraro
Cad. 19 - Acad. João Francisco Régis de Moraes
Cad. 20 - Acad. Antônio Suárez Abreu
Cad. 21 - Acad. Gilson Barreto
Cad. 22 - Acad. Carlos Alberto Marchi de Queiroz
Cad. 23 - Acad. Carlos Alberto Vogt
Cad. 24 - Acad. Vera Pessagno Bréscia
Cad. 25 - Acad. Duílio Battistoni Filho
Cad. 26 - Acad. Sérgio Galvão Caponi
Cad. 27 - Acad. Luiz Antônio Alves Torrano
Cad. 28 - Acad. Ítalo Hamilton Barioni
Cad. 29 - Acad. Germano Denisale Ferreira Júnior
Cad. 30 - Acad. André Gonçalves Fernandes
Cad. 31 - Acad. Sérgio Eduardo Montes Castanho
Cad. 32 - Acad. Olga Rodrigues Moraes von Simson
Cad. 33 - Acad. Tereza Ap. Asta Gemignani
Cad. 34 - Acad. Walter Vieira
Cad. 35 - Acad. Ademir José da Silva
Cad. 36 - Acad. Regina Márcia Moura Tavares
Cad. 37 - Acad. Gislene Teresinha Rocha de Carvalho
Cad. 38 - Acad. Marino Di Tella Ferreira
Cad. 39 - Acad. Romilda Aparecida Baldin
Cad. 40 - Acad. Agostinho Toffoli Tavolaro

XII - DIRETORIA ACL - 2025-2026

Presidente de Honra – Prefeito Dário Saadi
Presidente - Ana Maria Melo Negrão - Cadeira 08
Vice-presidente - Flávio Antônio Quilici - Cadeira 05
1º. Secretário - Marino Di Tella Ferreira - Cadeira 38
2º. Secretário - Germano Denisale Ferreira Júnior- Cadeira 29
1º. Tesoureiro - Maria Cristina de Oliveira - Cadeira 03
2º. Tesoureiro - Romilda Aparecida Baldin - Cadeira 39
Diretor de Biblioteca - Sérgio Eduardo Montes Castanho - Cadeira 31
Diretor de Patrimônio - Adilson Roberto Gonçalves - Cadeira 07
Diretor de Divulgação e Relações Públicas - Ítalo H. Barioni - Cadeira 28
Diretor de Relações Internacionais - Agostinho Toffoli Tavolaro - Cadeira 40
DIRETORES ADJUNTOS:
Jorge Alves de Lima - Cadeira 02
Luno Volpato - Cadeira 11
Geraldo Affonso Muzzi - Cadeira 06
Carlos Alberto Cruz Filho - Cadeira 15
Duílio Battistoni Filho - Cadeira 25
Sérgio Galvão Caponi - Cadeira 26

COMISSÃO DE CONTAS:

Titulares

Adelmo da Silva Emerenciano - Cadeira 01

Antônio Suárez de Abreu - Cadeira 20

Gilson Barreto - Cadeira 21

Suplentes

Odair Leitão Alonso (emérito) – Cadeira 10

Ademir José da Silva - Cadeira 35

Academia Campinense de Letras 2024-2026



Figura 40 - Academia Campinense de Letras com iluminação feita pela Prefeitura Municipal.

Campinas, 16 de fevereiro de 2026.

Ana Maria Melo Negrão